

**CLIPPING IMPRESSO**

**07/11/2022**



# INDICE

---

1. JORNAL O DEBATE	
1.1. ANIVERSÁRIO DO TJMA.....	1 - 2
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. ANIVERSÁRIO DO TJMA.....	3 - 4

# Bate Rebate

## BALDEZ É HOMENAGEADO DURANTE A CELEBRAÇÃO DOS 209 ANOS DO TJMA



O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez das Neves, foi homenageado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) com a medalha do Mérito

Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, por indicação do desembargador José Gonçalo Filho, na manhã desta sexta-feira, 04, em comemoração aos 209 anos do Tribunal.

A solenidade especial homenageou personalidades pelos bons serviços prestados à justiça e à cidadania.

O Tribunal de Justiça do Maranhão é a terceira Corte mais antiga do Brasil e contou, nesta comemoração, com a participação da presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, que foi uma das agraciadas com a Medalha. A solenidade de entrega foi conduzida pelo então presidente da Corte, desembargador Paulo Velten.

Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo - Criada pela Lei 2.814/1967 e regulamentada pela Resolução Nº 4/1999, a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo cultua a memória do primeiro chanceler do Tribunal das Relações de São Luís, sendo concedida a personalidades que tenham prestado relevantes serviços à Justiça.

## SOLENIDADE

# TJMA comemora 209 anos e celebra democracia em evento de entrega de medalhas

O Tribunal de Justiça do Maranhão completou 209 anos de existência, nesta sexta-feira (4), com uma solenidade de entrega de medalhas a pessoas que colaboraram com a Justiça e a cidadania. O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, destacou a história de desafios do Judiciário maranhense, defendeu o Estado Democrático de Direito e reprovou pedidos recentes de intervenção militar no país, ao discursar



em evento com a presença da presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de

Assis Moura, e do presidente do Brasil de 1985 a 1990, José Sarney, entre outras personalidades.

Após uma síntese da história de mais de dois séculos de luta, avanços e retrocessos da terceira Corte mais antiga do Brasil – sempre contextualizando e relacionando os fatos a períodos políticos históricos brasileiros – o presidente do TJMA apontou, em discurso, a trajetória de resistência de magistrados e magistradas maranhenses a interferências externas, sempre em favor de um Judiciário independente e da democracia.



## **JUSTIÇA: TJMA comemora 209 anos e celebra democracia**

PÁGINA 3

## JUSTIÇA

# TJMA comemora 209 anos e celebra democracia



### **PRESIDENTE PAULO VELTEN DESTACOU HISTÓRIA DE DESAFIOS DO TRIBUNAL, DEFENDEU ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

O Tribunal de Justiça do Maranhão completou 209 anos de existência, nesta sexta-feira (4), com uma solenidade de entrega de medalhas a pessoas que colaboraram com a Justiça e a cidadania. O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, destacou a história de desafios do Judiciário maranhense, defendeu o Estado Democrático de Direito e reprovou pedidos recentes de intervenção militar no país, ao discursar em evento com a presença da presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, e do presidente do Brasil de 1985 a 1990, José Sarney, entre outras personalidades.

Após uma síntese da história de mais de dois séculos de luta, avanços e retrocessos da terceira Corte mais antiga do Brasil – sempre contextualizando e relacionando os fatos a períodos políticos históricos brasileiros – o presidente do TJMA apontou, em discurso, a trajetória de resistência de magistrados e magistradas maranhenses a interferências externas, sempre em favor de um Judiciário in-

dependente e da democracia.

Dirigindo-se à ministra Maria Thereza de Assis Moura, o presidente do TJMA relatou diversas ações que honram o Tribunal de Justiça do Maranhão e servem para lembrar que instituições são feitas por pessoas. “E quando temos boas pessoas, criamos boas instituições e aceleramos a marcha civilizatória na direção de uma sociedade mais próspera, livre, justa, fraterna e solidária”, enalteceu.

Ao ressaltar os objetivos fundamentais da República, contidos na atual Constituição Federal, que disse que ela está a agitar as consciências para as palavras de Rui Barbosa, de que “fora da lei, não há salvação”. Paulo Velten acrescentou que, quando se quebra a ordem jurídica de um país, sabe-se como começa, mas nunca como, quando e contra quem termina.

“Deixemos as aventuras para outras dimensões de nossas vidas. No plano estritamente institucional, tenhamos todos e todas compromisso com a estabilidade da ordem jurídica constitucional. É ela que nos levará

adiante. Abandonemos o ódio cego, a intolerância e o radicalismo ideológico. Isso não é da natureza do povo brasileiro nem dos povos civilizados. Voltemos a nossa atenção com foco e energia para o que interessa: para o trabalho, educação, desenvolvimento e redução das nossas desigualdades, num ambiente de paz, cooperação, justiça e esperança”, afirmou.

Na presença de José Sarney, Paulo Velten atribuiu ao presidente do Brasil, de 1985 a 1990, a boa condução do processo de redemocratização do país, lembrando que ele também foi servidor do TJMA, quando foi diretor da Secretaria do Tribunal na década de 1950. Contou que o ex-presidente enalteceu o exercício do diálogo como caminho para a solução e citou uma frase do ex-senador. “Tenhamos paciência e cabeça fria e exercitemos o instrumento do diálogo. É ele o caminho para a solução. Repito a sabedoria nordestina ‘com grito não se afina rabeça’”, repetiu Velten, sendo interrompido por aplausos de um plenário lotado.